



# AÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*George Coêlho dos Reis Júnior*<sup>1</sup>

*Cataryna Costa de Almeida*<sup>2</sup>

*Susan Christian Santos da Silva*<sup>3</sup>

*Susan Karollyny Silva Fontenele Coutinho*<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho visa mostrar a ação do matriciamento sobre saúde da mulher na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A ESF é uma vertente da Atenção Primária à Saúde (APS) e subvertente do SUS, que reordena o modelo de atenção do SUS ao reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde a se conectar com a realidade da comunidade, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) favorece a inserção da ESF, já que apoia, amplia e aperfeiçoa a atenção e a gestão da saúde na APS, bem como consegue se aproximar da comunidade de maneira diferenciada. A Educação Permanente em Saúde (EPS) possibilita principalmente a análise coletiva do processo de trabalho nas dimensões organizacionais, técnicas, sociais e humanas a fim de efetivar a ação educativa. O matriciamento é recurso da EPS e facilita o cuidado em saúde da mulher, uma vez que as ações compartilhadas entre a equipe e matriciadores podem produzir novos modos e lugares de atenção em saúde.

**OBJETIVOS:** Apresentar as ações do matriciamento na equipe de referência (ESF) visando buscar a promoção e prevenção acerca da saúde da mulher para potencializar o raio de ação do acolhimento e humanização em saúde.

**METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado na ESF do bairro Joaz Souza através do método da roda e exposição dialogada com uma estratégia educacional, dialógica e participativa, com presença da equipe de referência da mesma. A pauta desse encontro foi Saúde da Mulher com ênfase em Incontinência Urinária (IU), sendo abordados aspectos gerais e específicos sobre o assunto.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir das reuniões com a equipe de referência na ESF, percebeu-se um aprimoramento teórico e prático da mesma. Tal processo foi construído em conjunto com a equipe, durante as discussões ocorreram debate e exposição sobre as dificuldades e potencialidades da comunidade, o que realçou o matriciamento como ferramenta importante na APS. Diante dos matriciamentos, a EPS possibilitou a aproximação entre o mundo do ensino e o mundo do trabalho através das diversas formas de promoção da saúde no território.

**CONCLUSÃO:** A EPS permitiu definir responsabilidades e corresponsabilidades de referência e contrarreferência a fim de garantir a saúde integral dos usuários, assim como estabelecer um espaço de maior envolvimento dos profissionais envolvidos. Houve aumento da resolutividade nos casos da atenção básica, o que diminui as demandas para centros especializados. O matriciamento sobre saúde da mulher foi de enorme crescimento para a equipe de referência e contribuiu para a facilitação na área da promoção da saúde e construção de novas práticas e saberes na atenção primária. Esta busca de novos conhecimentos mostra que é possível criar novos caminhos para a saúde, sendo o caminho da descentralização dos saberes um caminho importante a ser desbravado.

---

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.